



ANO
2024

PROGRAMA MIGUILIM.

OPORTUNIDADE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas

SECRETÁRIA ADJUNTA

Fernanda de Siqueira Neves

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Kellen Silva Senra

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Rosely Lúcia de Lima

DIRETORIA DE MODALIDADE DE ENSINO E TEMÁTICAS ESPECIAIS

Fabiana Benchetrit dos Santos

COORDENAÇÃO DE TEMÁTICAS DE ENSINO E TRANSVERSALIDADE CURRICULAR

Rosália Aparecida Martins Diniz

EQUIPE TÉCNICA

Rosália Aparecida Martins Diniz

Silvia Regina Moraes Ferreira

André Lobato Andrade

SUMÁRIO

03

APRESENTAÇÃO

04

AÇÕES DE SAÚDE OCULAR E AUDITIVA

06

PONTO FOCAL DAS AÇÕES DE SAÚDE
NA ESCOLA

08

TRIAGEM OCULAR

10

COMO E QUANDO O TESTE DE
SNELLEN SERÁ REALIZADO?

COMO SERÁ REALIZADO O REGISTRO
DA TRIAGEM NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS E O ENCAMINHAMENTO
PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE?

11

COMO SERÁ REALIZADO O REGISTRO
DA TRIAGEM NAS ESCOLAS
ESTADUAIS E O ENCAMINHAMENTO
PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE?

12

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO PARA A
REALIZAÇÃO DA TRIAGEM DA ACUIDADE
VISUAL (TESTE DE SNELLEN)

13

AFLUXO DE ENCAMINHAMENTO

14

SAÚDE OCULAR E AUDITIVA NA
ESCOLA E O CURRÍCULO REFERÊNCIA
DE MINAS GERAIS

16

TEXTO DE APOIO - SAÚDE OCULAR
E ATIVIDADE FÍSICA

17

ATIVIDADE PARA A SALA DE AULA

18

PEGA-PEGA VENDADO

19

O QUE É, O QUE É ?
CAIXA SENSORIAL

20

GOALBALL: APRENDENDO UM
ESPORTE PARAOLÍMPICO

21

ATIVIDADE PARA A SALA DE AULA

26

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

27

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais - SEE/MG e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - SES/MG apresentam o **Programa Miguilim**.

O Programa tem como objetivo a promoção e a prevenção de agravos em saúde auditiva e saúde ocular dos estudantes das escolas públicas em todo o Estado, favorecendo a identificação precoce de alterações auditivas e visuais, contribuindo para a saúde integral, redução da evasão escolar e a melhoria da qualidade de vida.

Ademais, prevê a ampliação da oferta das consultas especializadas e a concessão de óculos e aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) para os estudantes que tenham indicação, de forma a propiciar a melhoria da visão e da audição.

As causas de perda da capacidade visual e auditiva podem estar relacionadas a fatores biológicos, sociais e ambientais, por vezes passíveis de serem evitados ou minimizados, caso sejam identificados e tratados em momento oportuno. A deficiência visual em crianças e adolescentes tem um impacto significativo na educação, no desenvolvimento da personalidade e nas oportunidades de crescimento pessoal e profissional durante toda a vida, além de acarretar uma sobrecarga econômica não somente para a família, mas também para a sociedade (IAPB/OMS, 2018).

MIGUILIM

O nome Miguilim faz referência a Campo Geral, novela do escritor Guimarães Rosa, que narra o amadurecimento de um menino de oito anos. Miguilim tem como suas principais características ser inteligente e sensível, uma criança do sertão mineiro que não entendia o universo dos adultos por causa de uma deficiência visual, mas que passa a enxergar o mundo de uma forma diferente quando o Dr. José Lourenço descobre que ele era míope e empresta-lhe os óculos.



AÇÕES DE SAÚDE OCULAR E AUDITIVA

A visão e a audição são dois sentidos que possuem funções essenciais para o processo ensino aprendizagem, sendo responsáveis pela maior parte das informações sensoriais que recebemos do meio externo. Ao ingressar na escola, a criança passa a desenvolver intensamente as atividades intelectuais e sociais diretamente associadas às capacidades psicomotoras e visuais.



A identificação precoce de **problemas visuais e auditivos podem ser observados no dia a dia da em sala de aula**, sendo vital promover ações de saúde ocular e auditiva, tanto para evitar o comprometimento, já que algumas doenças têm tratamento na infância, como para evitar atrasos no aprendizado e no desenvolvimento dos estudantes.

No processo de identificação e triagem, os profissionais da educação devem ficar alertas aos sinais que os estudantes possam apresentar e que sejam sugestivos de alterações visuais e auditivas (Brasil, 2016).

FORMAS DE RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE PROBLEMAS DE SAÚDE OCULAR



COMPORTAMENTO DO ESTUDANTE

Aproximação exagerada dos objetos, falta de atenção, desinteresse por leitura, dificuldades para acompanhar os exercícios escritos no quadro.



SINAIS VISUAIS APRESENTADOS PELOS ESTUDANTES

Sensibilidade excessiva à luz, olhos vermelhos, estrabismo, lacrimejar, apertar ou arregalar os olhos e franzir da testa.



QUEIXAS DOS ESTUDANTES

Dor de cabeça e a fotofobia ("aversão à luz"), dor no olho ou em volta dele, assim como a sensação de haver algo preso no olho.

FORMAS DE RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE PROBLEMAS DE SAÚDE AUDITIVA



COMPORTAMENTO DO ESTUDANTE

Falar muito alto, dificuldade para escutar, necessidade de olhar para os lábios das pessoas para compreender a fala e de aumentar o volume dos equipamentos sonoros.



SINAIS VISUAIS APRESENTADOS PELOS ESTUDANTES

Presença de líquido ou objetos estranhos nos ouvidos e excesso de cera.



QUEIXAS DOS ESTUDANTES

Sensação de ouvido tapado, ouvir pequenos zumbidos e sensibilidade a sons muito intensos.

FONTE: MINAS GERAIS, 2024

Com a finalidade de orientar os profissionais da educação e da saúde no desenvolvimento das ações do Programa Miguilim, será ofertado um Curso de Formação, por meio da Plataforma da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores, em formato EaD, assíncrono e autoinstrucional, no qual será abordado conteúdo relevante para a promoção da saúde e de prevenção de agravos à saúde ocular e auditiva e auditiva.



LINK DE ACESSO AO PLATAFORMA DA ESCOLA DE FORMAÇÃO: [Programa Miguilim - Saúde Ocular dos Estudantes - INSCRIÇÕES \(educacao.mg.gov.br\)](https://educacao.mg.gov.br)

PONTO FOCAL DAS AÇÕES DE SAÚDE NAS ESCOLAS ESTADUAIS - SAÚDE OCULAR

Para a implementação do Programa Miguilim, o Gestor Escolar deverá indicar, preferencialmente, um Professor(a), de cada turno, para ser o responsável pelas ações do Programa na escola. Este professor(a) será de fundamental importância para a implementação do programa, pois será ele o ponto focal do Programa Miguilim, no ambiente escolar.

Os profissionais indicados terão como responsabilidade:

- realizar o curso Miguilim;
- capacitar outros servidores da escola;
- formar uma equipe de apoio para a realização do Teste de Snellen;
- promover o diálogo sobre a temática de saúde ocular com a comunidade escolar;
- organizar a escola para que seja aplicado o Teste de Snellen em todos os estudantes do seu turno de trabalho;
- comunicar as famílias no caso em que o estudante for identificado com alguma alteração (por meio da ficha de encaminhamento);
- acompanhar periodicamente se os estudantes encaminhados para a rede de saúde foram atendidos e retornaram com a resolutividade para o caso.

Ainda, o profissional deverá, obrigatoriamente, realizar o curso de capacitação em formato EaD, disponível na Plataforma da Escola de Formação, o qual possui todas as orientações para a realização do Teste de Snellen.

Sendo responsável, também, por preencher o Sistema de Informação, com todas as avaliações do Teste de Snellen realizado nos estudantes. O sistema gera automaticamente a ficha de encaminhamento, cabendo ao profissional, imprimir o documento e entregá-lo ao estudante, para que a família procure a Unidade de Atenção Primária à Saúde - UAPS, mais próxima de sua residência. Outros servidores da escola que irão realizar a triagem poderão acessar o Sistema, desde que receba treinamento para isso.

Nesse sentido, deixamos a incumbência do gestor escolar definir qual servidor(a) da escola será o **ponto focal do Programa Miguilim**. Podem ser selecionados os Professores - PEB de qualquer componente curricular, outros profissionais como: Professor para o Ensino de Uso da Biblioteca - PEUB, Assistente Técnico de Educação Básica - ATB, Especialista de Educação Básica - EEB.

Sugerismo a criação de uma equipe institucional para realizar a triagem dos estudantes e o acompanhamento dos que foram encaminhados para a rede de saúde, verificando periodicamente se os estudantes foram atendidos nos equipamentos da saúde.

Informamos que qualquer profissional da escola poderá realizar o curso de capacitação do Programa, no entanto, serão responsáveis, somente, por apoiar o ponto focal na realização do Teste de Snellen, no preenchimento do Sistema Miguilim e promover o diálogo sobre a temática de saúde ocular, por meio de ações pedagógicas, como aulas sobre o tema, rodas de conversa, encenações teatrais, palestras e oficinas. Em anexo neste documento, encontra-se propostas de atividades para sala de aula.

Será encaminhado via memorando o formulário para o preenchimento dos dados dos profissionais selecionados. Comunicamos que deverão ser informados os e-mails dos servidores e da escola, para o compartilhamento das informações e a liberação do acesso ao Sistema de Informação. Solicitamos que seja inserido somente o e-mail institucional @educacao.mg.gov.br e atenção quanto aos dados inseridos no formulário.



TRIAGEM OCULAR



As dificuldades encontradas pelos estudantes em sala de aula podem ser observadas pelos professores nas atividades escolares.

Dessa forma, torna-se imprescindível a colaboração dos profissionais da escola para a realização dos testes de Snellen e o efetivo encaminhamento de estudantes da faixa etária de 5 a 18 anos de idade à Atenção Primária à Saúde (APS).

A triagem consiste em uma avaliação inicial que busca identificar, entre os estudantes da rede, a existência de possíveis problemas relativos à visão e que necessitarão de uma consulta oftalmológica. A avaliação é realizada por meio de um teste simples, utilizando a escala de sinais de Snellen. O Teste de Snellen testa a clareza e a nitidez da visão, também conhecida como acuidade visual, trata-se de um teste realizado para determinar o quanto bem os olhos veem os detalhes de um objeto a uma distância.

Independentemente da aplicação do Teste de Snellen, o profissional deverá encaminhar, imediatamente, o estudante que apresentar pelo menos uma destas condições: olho vermelho, dor, secreção ocular abundante em um ou ambos olhos; trauma ocular recente; olho desviado para dentro ou para fora; pupila branca ou córnea sem transparência; uma ou ambas pálpebras fechadas.

Para saber mais!

Os problemas oftalmológicos mais comuns dos escolares são apresentados na aula 1 da Unidade 2 do curso saúde ocular com estudantes.

Terão **prioridade** no encaminhamento para a Unidade de Atenção Primária à Saúde - UAPS os estudantes triados que apresentarem **acuidade visual inferior a 0,1** em qualquer dos olhos (com ou sem uso de óculos); diferença de duas linhas ou mais entre a acuidade visual dos dois olhos ou com diagnóstico de diabetes mellitus, informado pela família e **deverão ser encaminhados** para a UAPS todos os estudantes que apresentarem **acuidade visual inferior a 0,6** em qualquer dos olhos (com ou sem uso de óculos).

Espera-se, como resultados da implementação dessas ações, identificar problemas ou agravos à saúde ocular que possam intervir no desenvolvimento físico, neuropsicomotor, educacional, econômico e na qualidade de vida dos estudantes, contribuindo assim para a diminuição da evasão escolar.



Acesse o vídeo com orientações sobre o Teste de Snellen.

<https://youtu.be/CkjHxBNs5o0?si=Xt8Yyz9Um9gcS3v3>

COMO E QUANDO O TESTE DE SNELLEN SERÁ REALIZADO?

O Teste de Snellen deverá ser aplicado pelo ponto focal e por outros educadores devidamente capacitados, em todos os estudantes da rede pública de educação básica, que estejam na faixa etária entre 5 e 18 anos de idade, conforme previsto no Programa Miguilim e deverá ser realizado no mínimo uma vez por ano.

A partir de 2025, a triagem deverá ser realizada no primeiro quadrimestre, de forma a identificar eventuais alterações visuais o mais precocemente possível no início do ano letivo, de forma a não comprometer o desempenho escolar durante o ano.

Anteriormente a essa triagem ocular dos educandos, a escola deverá encaminhar o Comunicado (Anexo 5) para os pais e/ou responsáveis, ou comunicar por meio de reunião, bilhetes e mídias sociais, a fim de informar sobre a realização do Teste de Snellen na escola, como forma de corresponsabilizar a família no cuidado em saúde desses estudantes.

COMO SERÁ REALIZADO O REGISTRO DA TRIAGEM NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E O ENCAMINHAMENTO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE?

Nas escolas municipais, o profissional da educação irá realizar o preenchimento do Formulário Avaliação da Saúde Ocular com dados de identificação do estudante e da escola, com o resultado do Teste de Snellen e o Encaminhamento para a Atenção Primária à Saúde, quando for o caso. Deverá ser preenchido 3 (três) vias do Formulário Avaliação da Saúde Ocular, sendo uma via arquivada na escola, outra entregue às SME e outra entregue aos pais e/ou responsáveis, nos casos indicativos de encaminhamento para a Atenção Primária.

Após a realização da triagem, a escola deverá entregar aos pais ou responsáveis do estudante com alteração visual o Encaminhamento para a Atenção Primária à Saúde e o Formulário Avaliação da Saúde Ocular e orientá-los a procurar pela Unidade de Atenção Primária à Saúde de referência da família, para a continuidade do cuidado.

Ainda, a escola municipal deverá encaminhar para a Secretaria Municipal de Educação (SME) os resultados das triagens ocular por meio do FORMULÁRIO AVALIAÇÃO DE SAÚDE OCULAR. Consequente, a SME deverá encaminhar os resultados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), responsável por direcionar os resultados às Unidades de Atenção Primária à Saúde de referência dos estudantes.

COMO SERÁ REALIZADO O REGISTRO DA TRIAGEM NAS ESCOLAS ESTADUAIS E O ENCAMINHAMENTO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE?

Nas escolas estaduais, o profissional da educação irá realizar o registro da triagem em sistema próprio da SEE, denominado Sistema Miguilim. O sistema, após as registro das triagens dos estudantes, será capaz de emitir relatório com todos os dados para as Secretarias Municipais de Saúde.

A escola deverá entregar aos pais ou responsáveis do estudante com alteração visual o Encaminhamento para a Atenção Primária à Saúde e o Formulário Avaliação da Saúde Ocular e orientá-los a procurar pela Unidade de Atenção Primária à Saúde de referência da família, para a continuidade do cuidado.

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA TRIAGEM DA ACUIDADE VISUAL (TESTE DE SNELLEN)

A programação para a realização da aplicação do Teste de Snellen deverá ser realizada conforme os seguintes critérios: faixa etária, dificuldades de aprendizagem e vulnerabilidade social.

Nas situações em que não for possível realizar a triagem de todos os educandos em um curto período, deverá ser adotada a estratificação por faixa etária.

ESTRATIFICAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



FONTE: MINAS GERAIS, 2024

O Teste de Snellen deverá ser aplicado inicialmente para as crianças entre 05 e 06 anos de idade e sucessivamente seguindo a estratificação.

Deverão ser priorizados estudantes que apresentem dificuldade de aprendizagem e/ou em situações de vulnerabilidade social, no último caso, pertencente família beneficiária do Programa Bolsa Família (PBF) e/ou inserida na classificação de povos e comunidades tradicionais (estudantes de escolas indígenas, quilombolas, rurais).



FLUXO DE ENCAMINHAMENTO

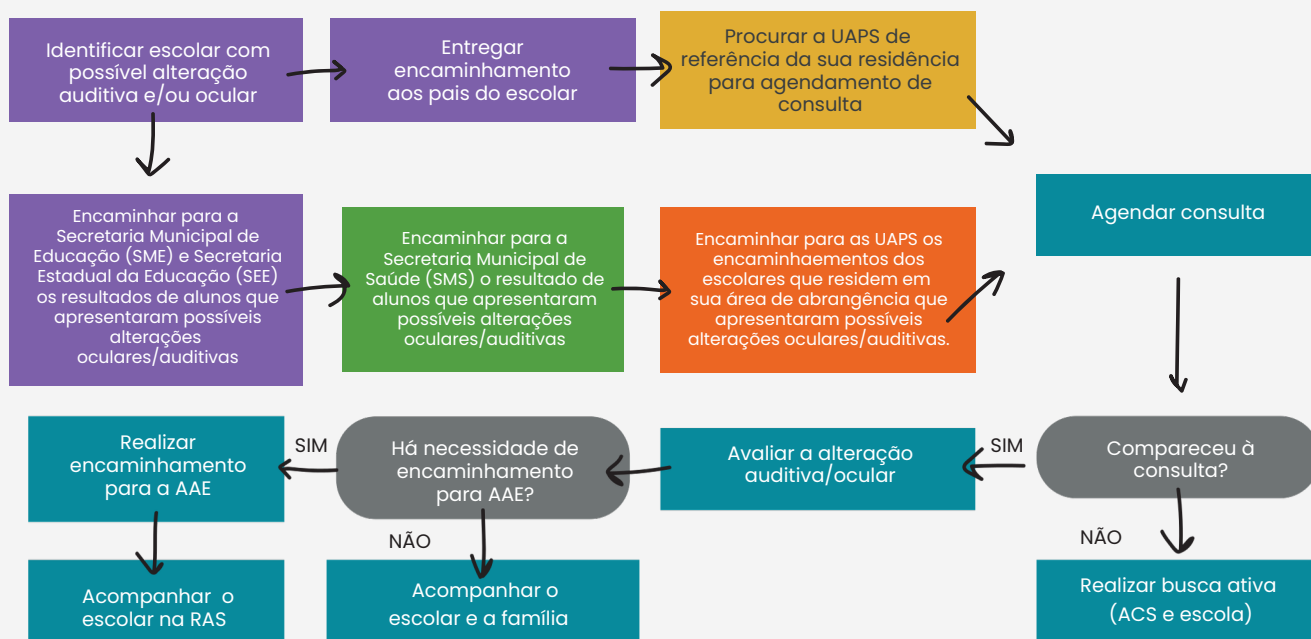
Após a triagem, os responsáveis pelos estudantes identificados com alguma alteração visual deverão ser orientados pela escola a comparecer à Unidade de Atenção Primária à Saúde - UAPS mais próxima de sua residência, munidos do documento de Encaminhamento (ANEXO I), preenchido pelo profissional da escola.

No caso das escolas municipais, além do encaminhamento aos responsáveis, estas deverão encaminhar também os formulários à Secretaria Municipal de Educação (SME), com o resultado dos alunos que apresentaram possíveis alterações oculares/auditivas, que irá encaminhar para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Acesse o formulário aqui: [Anexo 6 Formulário Avaliação de Saúde Ocular.pdf](#)

As escolas estaduais possuem um sistema próprio de informação.

FLUXO DE ENCAMINHAMENTO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR PARA RAS



Escola Responsável legal SMS SME UAPS

programa MIGUILIM

SUS SAÚDE

MINAS GERAIS GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SAÚDE OCULAR E AUDITIVA NA ESCOLA E O CURRÍCULO

REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS

O **Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG** aborda o desenvolvimento de competências e habilidades que são responsáveis pela formação integral dos estudantes da educação básica. Ao longo da Educação Infantil, Ensino Fundamental e do Ensino Médio, as aprendizagens essenciais devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento das 10 Competências Gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Dentre as competências gerais, encontra-se a Competência 8: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, que dialoga com os objetivos do Programa Miguilim.

Assim, a escola, como espaço de aprendizagem, tem também um papel importante, por meio dos educadores, em instruir o estudante no cuidado com a saúde física, no equilíbrio emocional e na aquisição de conhecimentos a respeito de si mesmos, sendo capazes de identificar seus pontos fortes e fragilidades.



Para o desenvolvimento da competência 8, apresentamos um conjunto de habilidades relacionadas ao campo da saúde visual, aplicadas ao longo da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio:

(EF06CI08A) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio.

(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.

(EF06CI08B) Selecionar o uso de lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão, com base no funcionamento do olho humano.

(EF03CI03X) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz no cotidiano das pessoas.

(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).

(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.

(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica laser, infravermelho, ultravioleta, etc.)

(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.



ATIVIDADES PARA SALA DE AULA

Professores,

Para a implementação do **Programa Miguilim** e, principalmente, desenvolvimento de ações de promoção à saúde ocular e auditiva, encaminhamos algumas atividades e materiais de apoio.

É importante que as atividades sejam realizadas antes da Triagem Ocular (Teste de Snellen).



TEXTO DE APOIO

Saúde ocular e atividade física

Há diversas pesquisas para entender melhor como os exercícios protegem o olho humano. Mas, já está claro que atividades físicas podem ajudar na prevenção de algumas doenças oculares, como retinopatia diabética, glaucoma, degeneração macular relacionada à idade (DMRI), ceratocone, catarata e miopia.

Cuidados na prática de esportes:

- A prática esportiva é o quarto colocado no ranking de motivos de lesões oculares. Apesar das atividades físicas serem benéficas para a saúde dos olhos, requerem cuidados.
- Evite tocar nos olhos com as mãos sujas para prevenir infecções e lesões. Mantenha uma toalha limpa por perto para se secar.
- Óculos de sol com lentes de filtro UV devem ser usados por quem pratica esportes e atividades ao ar livre, exposto ao sol. Também é importante o uso de chapéu ou boné.
- Os óculos de grau se tornam perigosos durante a prática de certos exercícios físicos. Em atividades de alto impacto e velocidade, quando acontece uma colisão, os óculos podem gerar fragmentos e levar a cortes e lesões graves.
- O ideal é usar lentes de contato ou modelos próprios para a prática.
- No futebol, evite cabeçadas e invista em equipamentos de proteção. Impactos muito fortes podem gerar o deslocamento de retina e lesões oculares.

Fonte: Revista VejaBem | Conselho Brasileiro de Oftalmologia



ATIVIDADE EM SALA DE AULA

SAÚDE FÍSICA E SAÚDE OCULAR

Público alvo: Todos os estudantes

Habilidade: (EF03CI03X) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz no cotidiano das pessoas.

- 1- Apresente aos estudantes o Programa Miguilim. Informe sobre a triagem visual, como ela é realizada e os seus objetivos.
- 2- Leia o texto com os estudantes e realize um debate sobre a importância da prática regular de atividade física e sua relevância para manutenção de uma vida saudável.
- 3- Solicite aos estudantes que produzam materiais educativos como: cartilhas, cartazes, folders entre outros, relativos à temática da promoção da saúde ocular e auditiva.





ATIVIDADE PRÁTICA

PEGA-PEGA VENDADO



Público alvo: Fundamental I

Material : uma venda para os olhos.

Habilidade: (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

Objetivo: Ensinar de forma mais significativa; ajudar na percepção de estar na condição de uma pessoa com deficiência visual e estimular outros sentidos além da visão.

Proposta de atividade: Baseado na brincadeira Pega-pega. Escolha um estudante. Coloque a venda em seus olhos. Ele deverá, por meio dos sons emitidos pelos colegas, ir ao encontro deles. Para isso, é possível emitir ruídos com o corpo ou com instrumentos ou objetos que façam barulho. Escolha um espaço livre, sem superfícies pontiagudas ou perigosas para que o estudante não se machuque.

Uma dica: peça que os demais estudantes escolham um lugar e fiquem paradas, emitindo o som para que o estudante com os olhos vendados se desloque ao encontro delas.

Ao final da atividade, pedir aos estudantes que reflitam e relatem sobre a experiência e a sensação de terem os olhos vendados e utilizarem os sons para encontrar alguém. Esse momento é importante para falar sobre os desafios que as pessoas com deficiências enfrentam no dia a dia.



ATIVIDADE PRÁTICA

O QUE É, O QUE É ? CAIXA SENSORIAL

Público alvo: Fundamental I

Material: Uma venda para os olhos e uma caixa com vários tipos de objetos.

Habilidade: (EF06CI08A) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio.

Proposta de atividade: Coloque em uma caixa (não transparente), vários objetos de tamanhos e formas diferentes. Selecione um estudante, coloque uma venda em seus olhos, ele deverá tirar um objeto e adivinhar o que é. Ainda, a atividade pode ser realizada por meio de gincana, onde o professor poderá dividir a turma em duas ou mais equipes. A equipe que adivinhar mais objetos poderá escolher uma próxima atividade ou brincadeira.

Ao final da atividade, fazer uma reflexão com os estudantes sobre o papel crucial das mãos para pessoas com deficiência visual, uma ferramenta essencial para a exploração do ambiente e a obtenção de informações táteis.

A mão é fundamental para a leitura e escrita em Braille, permite que a pessoa identifique obstáculos, detecte texturas, reconheça referências táteis, como corrimãos, também tem a função de comunicação e interação social.





ATIVIDADE PRÁTICA

GOALBALL: APRENDENDO UM ESPORTE PARAOLÍMPICO.

Público alvo: Fundamental II e Ensino Médio

Material: bola com guizo e venda para os olhos.

Habilidade: (EF35EF05P5) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas para sua execução, prezando pela inclusão, cooperação, trabalho coletivo e protagonismo.

Proposta de atividade: Nas aulas de Educação Física, promova a prática do Goalball.

Ao contrário de outras modalidades paralímpicas, o goalball é disputado apenas por atletas com deficiência visual, sendo uma mistura de futebol com handebol jogado em uma quadra com as dimensões da utilizada para a prática de voleibol.

A bola tem um guizo em seu interior para que os jogadores saibam sua direção. O goalball é um esporte baseado nas percepções tátil e auditiva, por isso, não pode haver barulho no ginásio durante a partida, exceto no momento entre o gol e o reinício do jogo e nas paradas oficiais. A bola tem 76 cm de diâmetro e pesa 1,25 kg.

A prática do goalball tem como objetivo despertar nos estudantes um olhar sobre as dificuldades vivenciadas por deficientes visuais.

Dessa forma, esperamos desenvolver sentimentos como solidariedade, respeito ao próximo, respeito às diferenças e inclusão social.

Aprenda a ensinar: goalball - Transforma Rio 2016



ATIVIDADE PARA A SALA DE AULA

Público alvo: Ensino Médio

Atividade: Leitura, interpretação e produção de textos

Habilidade: (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.



<https://brainly.com.br/tarefa/39882953>

Objetivo: Expressar ideias e conceitos por meio da escrita. Formular ideias, estruturar pensamentos coerentemente e promover conscientização a respeito das diferenças, da importância da inclusão, valorização do acolhimento e respeito às individualidades.

Proposta de atividade: Propor aos estudantes que respondam às perguntas pensando no mundo em que vivemos, onde a aparência física, às vezes, tem mais valor que o caráter e a essência das pessoas.

1- Ao analisar a tirinha, dialogue com os estudantes sobre o conteúdo do texto.

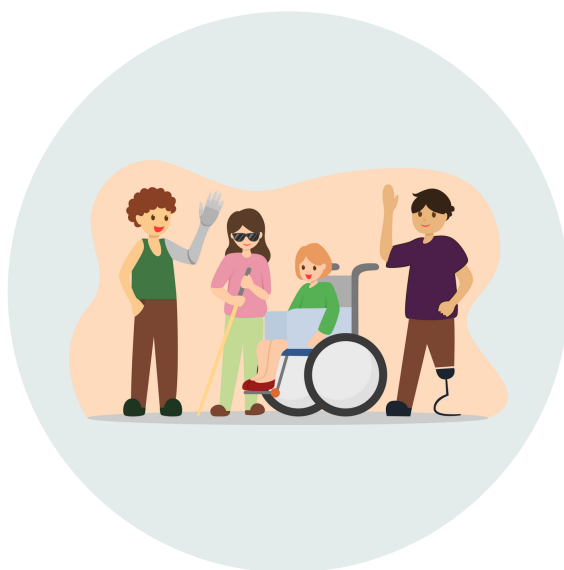
2- Peça ao estudante que identifique o pré-conceito abordado na tirinha.

3- Pergunte aos estudantes se eles concordam com a fala do Armandinho?

4- Para eles a personagem Ana tem motivos para se sentir envergonhada?

5- Ao final da aula solicite aos estudantes que relatem experiências positivas ou negativas, nas quais foi possível identificar atitudes de respeito ou de preconceito ao próximo.

6- Realize o fechamento da atividade promovendo a reflexão sobre atitudes empáticas para diversas situações de preconceito ou de intolerância identificadas pelos estudantes, na questão anterior.





ATIVIDADE PARA A SALA DE AULA

Público alvo: Ensino Médio

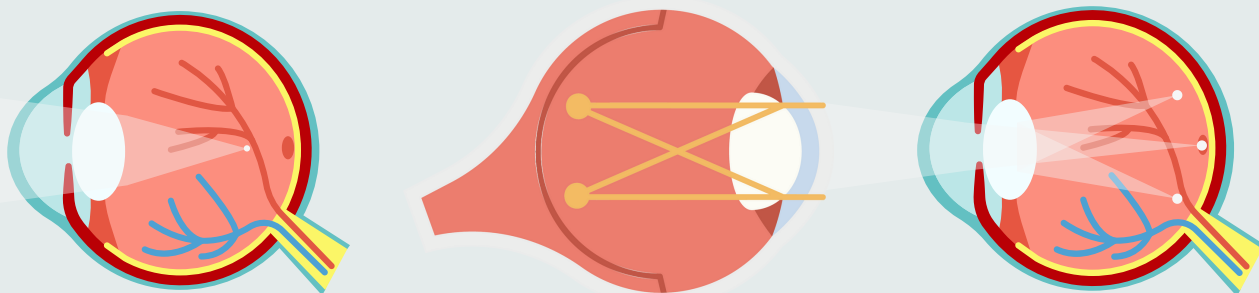
Texto base para próxima atividade

Fique de olho!

Miopia: é um distúrbio de refração ocular que afeta a capacidade do olho de focalizar objetos distantes, tornando-os borrados e embaçados, enquanto os objetos próximos podem ser vistos com clareza. Isso ocorre quando o globo ocular é mais longo do que o normal ou quando a córnea é mais curva do que deveria ser, o que faz com que a luz seja focalizada na frente da retina, em vez de diretamente na retina.

Astigmatismo: é um distúrbio de refração ocular que ocorre quando a córnea ou o cristalino do olho possuem uma curvatura irregular, fazendo com que a luz seja focalizada em mais de um ponto na retina, em vez de ser focalizada em um único ponto nítido. Isso pode resultar em visão distorcida, embaçada ou desfocada, tanto para objetos próximos quanto distantes.

Hipermetropia: é um distúrbio de refração ocular que ocorre quando o globo ocular é mais curto do que o normal ou quando a córnea é menos curva do que deveria ser, fazendo com que a luz seja focalizada atrás da retina, em vez de diretamente sobre ela. Isso pode resultar em visão embaçada ou desfocada para objetos próximos, enquanto os objetos distantes podem ser vistos com mais clareza.



Dicas para proteger seus olhos:

- usar protetor ocular sempre que houver risco de algo atingir seus olhos;
- lavar os olhos com bastante água limpa se neles cair qualquer líquido;
- usar óculos ou lentes de contato apenas quando prescritos por médico oftalmologista;
- as mulheres devem tomar cuidado com as maquiagens, pois algumas podem provocar alergia;
- utilizar óculos escuros em ambientes com claridade excessiva;
- procurar o oftalmologista periodicamente!
- manter as crianças longe do fogão, quando em uso.

Prevenção de acidentes oculares:

- guardar substâncias inflamáveis, químicas e/ou medicamentos fora do alcance de crianças;
- objetos pontiagudos ou cortantes, como facas, tesouras, não devem ser manuseados por crianças;
- brinquedos potencialmente perigosos, como estilingue, dardo, flecha, devem ser evitados;
- usar cinto de segurança no carro;
- transportar crianças no banco de trás do carro e quando menores de dois anos, usar cadeira apropriada;
- tomar cuidado especial com esportes violentos e brincadeiras infantis;
- manter as crianças longe do fogão, quando em uso.

Fonte: www.msmanuals.com/pt-br/profissional



Habilidade: (EF06CI08A) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio.

Objetivo: Discutir sobre disfunções visuais.

Proposta de atividade: Após a leitura do texto, instigue a reflexão sobre as seguintes questões:

- 1- Por quanto tempo você faz o uso de telas (celular, computador, tablet, televisão e videogame)?
- 2- Quais os cuidados que devemos tomar, nesse sentido, para não desenvolver disfunções visuais?
- 3- Busque, por meio de pesquisa, quais os tratamentos realizados para essas disfunções e onde encontrá-los.
- 4- Diga para os estudantes pensarem de que forma podemos diferenciar a miopia da hipermetropia e do astigmatismo relacionando-os aos defeitos da visão. Deixe que os estudantes compartilhem suas opiniões sem se preocupar em dar respostas, mas, sim, em incentivá-los a pensar.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANATOMIA do olho. Produção: Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2016. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Anatomia_do_olho/432.%20Acesso%20em:%2012%20jun.%202020. Acesso em: 21 mar. 2024

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>. Acesso em: 15 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** MEC, 2013. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 21mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças Oculares.** Disponível em: Doenças Oculares — Ministério da Saúde (www.gov.br). Acesso em: 21 mar. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informações básicas para a promoção da saúde ocular.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1863-pse-manual-olharbrasil&Itemid=30192 Acesso em: 21jun. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de atenção à saúde ocular na infância: detecção e intervenção precoce para prevenção de deficiências visuais.** 2. ed. Brasília: Ministério da saúde, 2016. 44p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_saude_ocular_infancia_prevencao_deficiencias_visuais.pdf Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> Acesso em: 21 mar. 2024

INTERNATIONAL AGENCY FOR PREVENTION OF BLINDNESS (IAPB). **Normas de Orientação para a Saúde Escolar da Visão em Países de Baixo ou Médio Rendimento.** OMS; 2018. Disponível em: <https://www.iapb.org/wp-content/uploads/2020/09/Guidelines-School-Eye-Health-Programmes-Portuguese.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2024.

MILHOMENS, D. P. S. **Saúde ocular na infância.** Belo Horizonte: Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais, 2017. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/9820>. Acesso em: 20 jun. 2024

MINAS GERAIS. **Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG,** 2019. Disponível em: [Curriculo Referência Minas Gerais - Planos de Curso CRMG \(educacao.mg.gov.br\)](http://Curriculo.Referencia.Minas.Gerais-Planos.deCurso.CRMG(educacao.mg.gov.br)). Acesso em: 03 mai. 2023.

MOLINARI, L. C.; BOTEON, J. E. **Oftalmologia na atenção básica à saúde.** Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2016. 204p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Oftalmologia-na-ABS-2016.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.



programa
MIGULIM

ENCAMINHAMENTO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Srs. Pais e/ou Responsáveis,

No dia _____, foram aplicados testes para avaliar a condição () auditiva e/ou () ocular do seu filho(a)

na Instituição de ensino _____

onde foi identificada a necessidade de avaliação multiprofissional de uma equipe de saúde.

Solicitamos que procurem a Unidade de Atenção Primária à Saúde próxima a sua residência para agendar a avaliação.

Atenciosamente.

Responsável pelo exame

Coordenador (a) /diretor (a) da Escola



programa
MIGULIM

ENCAMINHAMENTO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Srs. Pais e/ou Responsáveis,

No dia _____, foram aplicados testes para avaliar a condição () auditiva e/ou () ocular do seu filho(a)

na Instituição de ensino _____

onde foi identificada a necessidade de avaliação multiprofissional de uma equipe de saúde.

Solicitamos que procurem a Unidade de Atenção Primária à Saúde próxima a sua residência para agendar a avaliação.

Atenciosamente.

Responsável pelo exame

Coordenador (a) /diretor (a) da Escola





**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

**PROGRAMA
MIGUILIM.**

